

O futuro do concreto: investindo nos estudantes

Caro leitor,

rente às atuais circunstâncias que estamos enfrentando em nossa atividade profissional e à instabilidade do mercado brasileiro em geral, sinto-me honrada em principiar esta edição da Revista Concreto & Construções, visto que em minhas mãos está a nobre responsabilidade de incentivar de maneira positiva e otimista aqueles que poderão nos conduzir a um cenário mais favorável: os nossos futuros engenheiros.

São eles que hoje vibram nas Arenas dos Congressos Brasileiros do Concreto, de onde estão extraindo parte da experiência necessária para fortalecer o patamar de qualidade e referência tecnológica da engenharia brasileira. E este ano, como não poderia ser diferente, o IBRACON traz a esses alunos desafios atraentes e interessantes em mais uma edição de seus consagrados Concursos Estudantis.

No tradicional concurso Aparato de Proteção ao Ovo (APO), foi adicionada a avaliação da perda de massa após a realização dos ensaios dinâmicos, dando maior importância à resiliência dos pórticos de concreto armado.

Por sua vez, o CONCREBOL, o mais brasileiro de todos os concursos, traz o desafio da análise da melhor relação entre massa específica e a resistência à compressão da esfera de concreto, que demandará uma escolha refinada do traço a ser empregado.

Trazendo cor e beleza ao congresso, o concurso Concreto Colorido de Alta Resistência (COCAR) visa testar neste ano a habilidade dos competidores na preparação de concretos translúcidos com cores vibrantes e de elevada resistência.

Estimulando as atividades interdisciplinares, a atual edição do Concurso OUSADIA propõe a concepção de um projeto básico de uma obra de arte especial em concreto, que garanta a acessibilidade da Rua Santo Antônio à Rua Francisco Luiz Bertolini, localizadas na cidade de Bento Gonçalves/RS, que sediará o

59º Congresso Brasileiro do Concreto.

Completando o desafio dos concursos, este ano teremos a primeira edição do “Concreto:

quem sabe faz ao vivo”, competição que envolverá a dosagem in loco de concretos autoadensáveis coesos, com o menor consumo de cimento possível, que apresentem a maior resistência à compressão em 24h.

Este incentivo pela busca por soluções mais eficientes e inovadoras contagia os alunos participantes que, mesmo quando finalizam a graduação, continuam participando através da orientação de novos alunos de sua instituição para as próximas competições. É comum termos conhecimento de depoimentos desses ex-alunos de que a participação nos concursos estudantis lhes proporcionou um aprendizado essencial na área da tecnologia do concreto e de seu adequado controle, tanto no mundo acadêmico como no mundo profissional, auxiliando numa formação sólida, com conhecimento amplo em diversos tipos de concretos especiais.

Nota-se que a ideia dos nossos concursos está diretamente relacionada com um apropriado controle tecnológico do concreto, tema principal desta edição, que conta com artigos redigidos por profissionais de referência nesta área e a entrevista do renomado Eng. Roberto Bauer, além de outros artigos que corroboram a multidisciplinaridade de nossa revista.

Finalizo aqui minha contribuição, com a certeza de que, investindo nas atividades estudantis, estamos num dos caminhos certos para mudarmos a dura conjuntura de nosso país. Boa Leitura!

JÉSSIKA PACHECO

DIRETORA DE ATIVIDADES ESTUDANTIS

